



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS
REQUERIMENTO/PERGUNTA
N.º _____ DATA 22/02/2023

Apresentado por maior  
Fernando SANTOS DE FEN  
24/02/2022

Assembleia Municipal Barcelos

24. fevereiro.2023

## MOÇÃO

### Dia Internacional das Mulheres

A Organização das Nações Unidas (ONU) oficializou o Dia Internacional da Mulher, como símbolo das lutas das mulheres operárias em várias partes do mundo desde o final do século XIX. O dia 8 de março tornou-se um marco na história da emancipação das mulheres, mas é também um dia para ganhar balanço para a luta pelos direitos que ainda não foram alcançados.

O que começou por reivindicações por direitos de cidadania e do direito ao voto das mulheres firmou-se como o início de muitas lutas que determinaram conquistas marcantes no campo da igualdade de tratamento e de oportunidades.

Em Portugal, as quase cinco décadas de democracia permitiram avanços notáveis na luta pela igualdade entre homens e mulheres, mas persistem desigualdades estruturais em várias esferas da vida que imprimem uma linha divisória entre elas e eles e espelham uma teia de relações de dominação cujo fio condutor continua a ser o sistema patriarcal dominante.

No nosso país, como em todo o mundo, esta opressão secular teima em querer subalternizar as mulheres por serem mulheres. Permanecem os estereótipos de género que condicionam escolhas educativas e profissionais, a segregação nos cargos de chefia e liderança e a desigualdade salarial que se agrava na reforma. Perdura a desigual repartição no exercício das responsabilidades domésticas e com os filhos, assim como a feminização da precariedade, da pobreza e da exclusão social.

Ano após ano, os números da violência contra as mulheres continuam a envergonhar o país. Mantém-se a naturalização do assédio e da violência doméstica. Violência física, psicológica, perseguição, ameaças, estratégias de controlo e tentativa de femicídio prévio, associado, muitas das vezes, a maus-tratos de crianças e jovens, são as problemáticas familiares mais sinalizadas.

Sendo as mulheres as principais vítimas, a justiça machista insiste em desvalorizar a violência e desculpabilizar os agressores. Sabendo-se que há a tendência para ilibar os culpados quando se cruzam múltiplas discriminações em que as mulheres ficam em situações de maior vulnerabilidade social, como é o caso da mulher imigrante, da mulher pobre, da mulher LGBTI+, entre tantas outras situações, a luta pela igualdade de género terá de ser mais abrangente cruzando-se com outras lutas que salvaguardem os direitos humanos.

Sabendo-se que há movimentos ideológicos e partidos políticos de extrema-direita que cultivam a segregação e fazem recrudescer o conservadorismo e o reacionarismo de comportamentos racistas, xenófobos, machistas e misóginos que trazem consigo a ameaça do retrocesso civilizacional, a luta é interseccional, solidária e intergeracional e é de todos em nome da democracia e da liberdade.

Sabendo-se de que no nosso país muito caminho pela igualdade já foi trilhado, com sucesso e com valorização, mas tendo a noção de que muito mais caminho há para caminhar contra qualquer tipo de discriminação, impõem-se a coragem de alterar as estruturas do poder estabelecido e os papéis estereotipados que sustentam a desigualdade e a opressão. Em nome das mulheres e pelas mulheres, urge não só reconhecer os direitos institucionalmente consagradas como exigir o integral cumprimento dos objetivos da igualdade.

Assim, a Assembleia Municipal de Barcelos, reunida em sessão ordinária de 24 de fevereiro de 2022, saúda o Dia Internacional das Mulheres, celebra as conquistas alcançadas e reafirma as lutas que ainda falta travar.

Barcelos, 24 de fevereiro de 2023

Os deputados municipais do BE

José Maria Cardoso

Miguel Afonso Martins